

REPORTAGEM



leonor.noronha@gmail.com

Leonor Noronha

Isabel Potier é uma cidadã preocupada com o mundo e com o que a rodeia, daí que tenha criado, em Outubro de 2013, a Ordem dos Cidadãos. A associação ainda está a estruturar-se, mas já está a funcionar desde Janeiro.

Ninguém melhor do que a sua criadora para explicar o que é esta Ordem: «É uma associação apartidária, sem fins lucrativos e que visa acordar, estimular, promover para a cidadania, desenvolver a responsabilidade social e reconhecer os direitos, mas também os deveres de todos os cidadãos.»

Isabel Potier pretende «envolver os cidadãos e responsabilizá-los pelo País em que vivem, pela forma como transmitem os valores às gerações vindouras, sensibilizar para a maneira como nos adaptamos aos novos desafios mundiais, sem perder a noção de que a cidadania, o respeito pelos direitos humanos, a empatia, a solidariedade, a literacia social são a base da evolução de todos, do conhecimento, da partilha e, consequentemente, de um mundo mais justo e melhor».

Cidadã activa e objectivos

Após assistir a mais um noticiário no qual considerou as notícias «deprimentes», Isabel entendeu que se deveria tomar numa cidadã activa e deixar de ser passiva. Ligou o computador e pesquisou «associações de cidadania em que pudesse participar. Inscrevi-me numa, mas não me esclareceram em nada. Apenas me



Ordem dos Cidadãos Em defesa dos valores e dos cidadãos

pediam que pagasse umas quotas». Depois de várias tentativas e de não encontrar aquilo que achava necessário, «decidi que a melhor maneira era ser eu mesma a fundar algo de raiz». A fundadora desta associação explica que «a Ordem dos Cidadãos pretende promover os valores da cidadania, que não são mais do que o respeito por todos os cidadãos, pela humanidade, de forma mais alargada. A formação, o debate, a aprendizagem, os deveres e direitos são temas e conceitos que têm de ser divulgados e interiorizados por todos».

Projectos e divulgação

Isabel Potier tem os ponteiros apontados para o futuro e pretende «envolver os cidadãos todos num mesmo fito, higienizar a vida portuguesa, as instituições, políticos, cidadãos e repetir e tornar a repetir que o exemplo conta muito, que juntos poderemos conseguir mais e melhor para as nossas gerações».

No que diz respeito à divulgação, a aposta recai no boca-a-boca. «Temos também um *site* em construção e uma página no Facebook, que tem apenas alguns artigos sobre assuntos que achamos pertinentes.»

Estão a ser criadas «condições para as pessoas poderem inscrever-se na Ordem dos Cidadãos através do *site* onde iremos colocar várias acções e serviços a prestar».

Isabel Potier termina aconselhando que «a melhor maneira de desenvolvermos as nossas capacidades como agentes activos é evoluirmos em termos de pensamento, de consciência em relação a tudo o que nos rodeia e isso só se consegue com abertura de pensamento. Temos de aprender sempre, temos de estar sempre a par dos organismos que nos protegem, que nos defendem, devemos exigir uma linguagem que todos percebam e não um discurso hermético que só uns entendam. Há que simplificar a linguagem e facilitar a comunicação e o compromisso entre todos. Sozinhos, não vamos a lado nenhum».

Disciplina na Portela Sábios

A conferência Dar Voz à Cidadania, promovida pela Ordem dos Cidadãos em parceria com a Universidade Sénior Portela Sábios, abriu as portas a uma nova disciplina. Após o sucesso desta iniciativa, a direcção da Universidade Sénior convidou Isabel Potier para ministrar uma disciplina. O convite foi aceite e no próximo ano lectivo Cidadania será mais uma das disciplinas incluídas no currículo da Portela Sábios. ■

Site: <http://ordemdoscidadaos.weebly.com/>

Facebook: <https://www.facebook.com/ordemdoscidadaos>